



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



Palavra do Pároco

A todos os paroquianos, aos seus familiares, a todos que nestes dias nos visitam, os votos de uma celebração profunda dos mistérios da Salvação e uma Páscoa feliz. Uma oração especial para os doentes e os mais necessitados. Os padres que vos servem

P. Daniel Henriques / P. António Figueira



A Palavra da Nova e Eterna Aliança

A missão de Jesus cumpre-se no Mistério Pascal: aqui vemo-nos colocados diante da «Palavra da cruz» (cf. 1 Cor 1, 18). O Verbo emudece, torna-se silêncio de morte, porque Se «disse» até calar, nada retendo do que nos devia comunicar. Aqui verdadeiramente comunica-se-nos o amor «maior», aquele que dá a vida pelos próprios amigos (cf. Jo 15, 13). Neste grande mistério, Jesus manifesta-Se como a *Palavra da Nova e Eterna Aliança*: a liberdade de Deus e a liberdade do homem encontraram-se definitivamente na sua carne crucificada, num pacto indissolúvel, válido para sempre. O próprio Jesus, na Última Ceia, ao instituir a Eucaristia falara de «Nova e Eterna Aliança», estabelecida no seu sangue derramado (cf. Mt 26, 28; Mc 14, 24; Lc 22, 20), mostrando-Se como o verdadeiro Cordeiro imolado, no qual se realiza a definitiva libertação da escravidão.

Verbum Domini



Ciclo Litúrgico da Páscoa

Terminado o tempo da Quaresma entramos na **Semana Santa** também denominada **“Semana Maior”** dado que nela se celebram os “maiores” mistérios da nossa salvação. Inicia-se no Domingo da Paixão mais conhecido por **Domingo de Ramos** e tem como ponto culminante o **“Tríduo Pascal”** (Quinta-Feira Santa, Sexta-Feira Santa, Sábado Santo – terminando com a celebração da Ressurreição de Jesus). Seguem-se 50 dias de Páscoa.

Domingo de Ramos – A igreja comemora a entrada de Jesus em Jerusalém para consumar o Seu mistério pascal. Celebramos a dupla dimensão de glória e sofrimento, **morte-ressurreição**: a entrada triunfal e a Paixão; o **“bendito o que vem”** e o **“crucifica-o”**. O específico neste dia é a Bênção e a Procissão dos Ramos e a proclamação da Narração da Paixão do Senhor.

Quinta-feira Santa – De manhã, na Sé, celebra-se a **Missa Crismal**. Nela são consagrados, para todo o ano, os Santo Óleos do Baptismo, do Crisma e da Santa Unção. Todos os sacerdotes presentes renovam as suas promessas. Dá-se inicio ao Tríduo, propriamente dito, com a **Missa Vespertina da Ceia do Senhor**. Nesta recorda-se a **Última Ceia** em que Jesus oferece a Deus, sob as espécies do pão e do vinho, o Seu Corpo e Sangue por todos nós; a **Instituição da Eucaristia, o Sacerdócio Católico e a proclamação do Mandamento Novo do Amor**. Comemora-se também o **Lava-Pés** – que manifesta o serviço e a caridade de Cristo: viemos para servir e não sermos servidos. No final **O Santíssimo** ficará em **Adoração** (individual ou por grupos) num outro lugar da Igreja, para o efeito devidamente preparado.

Sexta-feira Santa – o dia centra-se na **Celebração da Paixão do Senhor**. Depois desta a Cruz permanece no altar e genuflecte-se ao passar na sua frente.

Sábado Santo – aguarda-se em **recolhimento, silêncio e oração à Ressurreição do Senhor**. À noite celebra-se a **Páscoa, na Vigília Pascal**.

Retiro Paroquial

Como já vai sendo habitual, na segunda – feira da semana santa, dia 25, terá lugar o retiro paroquial no centro pastoral de Miraflores, iniciando com a oração de laudes, às 10h00, e terminando com a missa das 18h00, na igreja de Miraflores. Orienta o retiro o padre Mariâo, pároco de Caxias e Porto Salvo.

Ó Cruz Bendita

O estandarte da Cruz proclama ao mundo a morte de Jesus e a sua glória, porque o autor de todo o universo contemplamos suspenso do madeiro. Com um golpe de lança trespassado, ficou aberto o coração de Cristo, manando sangue e água como rio, para lavar os crimes deste mundo. (...) Cruz do Senhor, és única esperança no tempo da tristeza e da Paixão. Aumenta nos cristãos a luz da fé, Sê para os homens o sinal da paz.

Liturgia das horas

